

Pesquisas com temáticas arquivísticas na pós-graduação das universidades que abrigam Cursos de Arquivologia: mapeamento das tendências internacionais

Angelica Alves da Cunha Marques
angelicacunha@unb.br
Universidade de Brasília

Resumo

Este trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo é identificar as interlocuções entre a Arquivologia nacional e a mundial, a partir das tendências internacionais presentes no desenvolvimento da área no Brasil. Nesse sentido, mapeia, nas referências bibliográficas das dissertações e teses com temáticas arquivísticas produzidas nos programas de pós-graduação nacionais, as obras e autores de interesse direto da área. O universo da pesquisa aqui apresentado contempla 53 dissertações e teses desenvolvidas nas universidades que abrigam nove dos quinze Cursos de Graduação em Arquivologia. Esse número é resultado de um mapeamento no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), quando foram identificados 109 trabalhos, aqui reduzidos para as 53 pesquisas em análise. A partir daí, identificamos a procedência dos autores e o idioma de publicação das obras referenciadas nessas pesquisas, que, numa análise entrecruzada, reflete os movimentos das tendências internacionais em interlocução com a Arquivologia brasileira.

Palavras-chave: 1) Arquivologia; 2) pensamento arquivístico internacional; 3) bibliografia arquivística; 4) interlocução arquivística.

1 Considerações iniciais

Desde 2002 desenvolvemos um amplo projeto de pesquisa sobre a trajetória da Arquivologia no Brasil, inicialmente como um projeto de iniciação científica (CUNHA, 2003), em seguida como uma dissertação (MARQUES, 2007) e, atualmente, como uma tese, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB)¹.

A pesquisa atual propõe, como uma das suas etapas, o mapeamento, na Internet e nas bibliotecas universitárias, dos autores e das obras referenciados nas dissertações e teses com temáticas relacionadas à Arquivologia, identificadas na pesquisa de mestrado e atualizadas no doutorado, produzidas nos Programas de Pós-graduação do Brasil entre 1972 e 2006.

Inicialmente, mapeamos, no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dissertações e teses arquivísticas, com o uso dos descritores *arquivologia*, *arquivística* e *arquivos*, conforme metodologia apresentada por Fonseca (2004). Nessa ocasião, identificados, a partir dos títulos, 109 trabalhos, distribuídos em diversos programas de pós-graduação do Brasil².

Nessa comunicação, analisaremos as 53 dissertações e teses desenvolvidas nas universidades que abrigam nove dos quinze Cursos de Graduação em Arquivologia³, entre 1986 e 2006: oito na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); sete na Universidade Federal Fluminense (UFF); três na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); treze na UnB; duas na Universidade Federal da Bahia (UFBA); quatro na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Campus Marília); uma na Universidade Federal da Paraíba (UFPB); doze na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); e três na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

¹ Pesquisa sob a orientação da Prof^a Dra. Georgete Medleg Rodrigues.

² No entanto tivemos acesso a somente cem dessas pesquisas.

³ Esses quinze cursos de graduação em Arquivologia estão distribuídos nas seguintes universidades: 1) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2) Universidade Federal Fluminense (UFF), 3) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 4) Universidade de Brasília (UnB), 5) Universidade Estadual de Londrina (UEL), 6) Universidade Federal da Bahia (UFBA), 7) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 8) Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 9) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Campus Marília), 10) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), 11) Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 12) Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), 13) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 14) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e 15) Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Com temáticas arquivísticas diretas ou indiretas (apêndice A), essas pesquisas foram produzidas em vários programas de pós-graduação nacionais (em Ciência da Informação, Comunicação, Administração, História, Memória Social, Educação, Letras, Música, Artes e Engenharia de Produção).

A partir desse mapeamento, identificamos a procedência dos autores e o idioma de publicação das obras arquivísticas referenciadas nessas pesquisas, a fim de compreender os movimentos das tendências internacionais em interlocução com a Arquivologia brasileira.

A análise das referências bibliográficas das dissertações e teses levará em conta o pré-teste apresentado como comunicação oral no último Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), quando mapeamos as referências bibliográficas das comunicações orais, também com temáticas relacionadas à área, apresentadas nos últimos cinco ENANCIB's. Esse mapeamento permitiu a identificação da procedência institucional dos autores e o idioma de publicação das obras referenciadas, contribuindo, assim, para a compreensão do objeto principal da tese (MARQUES, 2009).

2 Resultados: procedência dos autores e idiomas de publicação das obras arquivísticas

Nas 47 dissertações e nas seis teses arquivísticas encontradas, identificamos 4.998 referências bibliográficas, das quais analisaremos 2.224, relativas às referências de obras arquivísticas ou com temáticas de interesse direto da área.

Quadro 1: Referências bibliográficas das dissertações e teses com temáticas arquivísticas (1992-2006)

Universidade	Programa de pós-graduação	Quantidade de dissertações e teses arquivísticas	Total de referências	Total de referências arquivísticas
UNIRIO	Memória Social	6	496	212
	Música	1	42	12
	Educação	1	54	28
UFF	Ciências da Informação	4	469	240
	Comunicação, imagem e informação	2	187	121
	História	1	87	9
UFSM	Engenharia de Produção	2	106	39
	Educação	1	67	3
UnB	Ciência da Informação	13	1.041	570
UFBA	Letras e Linguística	1	268	130
	Educação	1	96	23
UNESP / Campus Marília	Ciência da Informação	4	526	194
UFPB	Ciências da Informação	1	112	32
UFMG	Ciências da Informação	11	1.254	523
	Artes Visuais	1	82	1
UFSC	Administração	3	111	87

Fonte: elaboração própria, com base nas dissertações e teses consultadas.

A seguir, apresentamos a análise de cada universidade, por programa de pós-graduação.

2.1 UNIRIO

Nessa universidade mapeamos dissertações com temáticas arquivísticas desenvolvidas em três programas de pós-graduação.

No Programa Memória Social, encontramos seis dissertações, produzidas entre 1993 e 1999. Nessas pesquisas, mapeamos 496 referências, das quais 212 eram arquivísticas.

Nesse universo, observamos que dezessete autores eram nacionais e dezessete, internacionais, conforme suas origens institucionais: quatro franceses, quatro norte-americanos, quatro espanhóis, dois argentinos, um canadense, um inglês, e um italiano (anexo B). As obras arquivísticas foram publicadas em: português (148 – sendo 18 traduções), espanhol (37), inglês (13), francês (13) e italiano (1), conforme anexo C. Embora autores norte-americanos, franceses e espanhóis predominem, verificamos uma

tendência arquivística espanhola nesse programa, ratificada pelo idioma de publicação das obras.

No Programa de Pós-graduação em Música, foi produzida uma dissertação em 2004, a qual contempla 42 referências: doze arquivísticas e trinta de outras áreas. Quanto às arquivísticas, observamos que três autores brasileiros são reincidentes. Nenhum autor internacional aparece mais de uma vez.

Das doze obras arquivísticas, onze foram publicadas em português (sendo uma tradução) e uma, em espanhol. Nesse caso, observamos a predominância de obras e autores brasileiros.

No Programa de Pós-graduação em Educação, também foi desenvolvida uma dissertação em 2006. Nela observamos 54 referências, mas analisamos 28, que são as arquivísticas. Desse recorte, cinco autores aparecem mais de uma vez: quatro nacionais e um internacional, que é de Portugal. Todas as obras arquivísticas mapeadas foram publicadas em português, no Brasil (duas traduzidas) ou em Portugal. Nesse sentido, podemos observar que há produção arquivística nacional, reforçada pelo acesso à produção internacional em língua portuguesa.

2.2 UFF

Nessa universidade identificamos dissertações e teses arquivísticas desenvolvidas em três programas de pós-graduação diferentes.

No Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação – em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) –, mapeamos duas dissertações e duas teses, produzidas entre 2004 e 2006, nas quais encontramos 469 referências. Desse total, vamos analisar somente 240, que dizem respeito às referências arquivísticas.

Dessas, observamos que 33 autores aparecem mais uma vez: doze nacionais e 21 internacionais. Em relação a esses últimos, sete são canadenses, quatro norte-americanos, quatro franceses, dois holandeses, um espanhol, um inglês, um italiano e um português. Quanto ao idioma de publicação das obras arquivísticas referenciadas, identificamos: 134 em português (dez são traduções) e 104 em outros idiomas: inglês (65), francês (23) e espanhol (18). Considerando a origem institucional dos autores e o idioma da obra, constatamos que a tradição anglo-saxã prevalece no universo considerado.

As duas dissertações arquivísticas do Programa de Pós-graduação em Comunicação, Imagem e Informação foram produzidas em 2000 e possuem 187 referências. Dessas, 121 são arquivísticas.

Desse recorte, nove autores nacionais aparecem mais de uma vez. Em relação aos autores internacionais nessa situação, identificamos dezenove, assim distribuídos: seis franceses, quatro canadenses, três holandeses, dois norte-americanos, um argentino, um espanhol, um inglês e um italiano. Essas obras arquivísticas foram publicadas nos seguintes idiomas: português (85, das quais 23 são traduções), francês (18), inglês (11) e espanhol (7). Considerando as origens institucionais dos autores e o idioma de publicação das obras arquivísticas referenciadas nas duas dissertações desse Programa, verificamos a predominância de autores e obras brasileiros e franceses.

Ainda nessa universidade encontramos uma dissertação com temática arquivística produzida no Programa de Pós-graduação em História, em 2003. Nela identificamos 87 referências: nove arquivísticas e 78 de outras áreas.

Nas referências arquivísticas, constatamos que dois autores brasileiros aparecem mais de uma vez. Não observamos nenhum autor internacional nessa situação. Em relação ao idioma de publicação, todas as obras arquivísticas estão em português. Portanto, prevalece a tradição arquivística brasileira nesse Programa.

2.3 UFSM

Identificamos três dissertações arquivísticas nessa Universidade, produzidas no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e na Pós-graduação em Educação.

No primeiro Programa, as duas dissertações foram desenvolvidas em 2000 e 2003 e contemplaram 106 referências: 39 arquivísticas e 67 de outras áreas.

As referências arquivísticas que se relacionam a autores reincidentes demonstram que dez deles são nacionais e três, internacionais: canadenses (2) e francês (1). Quanto ao idioma de publicação dessas obras, 39 são em português (sendo cinco traduções) e uma em francês. Desse modo, prevalecem autores e obras brasileiros.

Quanto à dissertação produzida, em 1982, no Programa de Pós-graduação em Educação dessa Universidade, constatamos que esta possui 67 referências, das quais somente três são arquivísticas. Nesse caso, nenhum autor apareceu mais de uma vez e o idioma de publicação é o português, predominando assim os autores brasileiros.

2.4 UnB

Do Programa de Pós-graduação da Universidade de Brasília analisamos treze dissertações, produzidas entre 1986 e 2006, que contemplam 1.041 referências. Dessas, 570 nos interessam, por serem arquivísticas.

Quanto os autores reincidentes nesse universo, encontramos 48 nacionais e 38 internacionais, assim distribuídos: canadenses (11), norte-americanos (9), franceses (5), italianos (3), australianos (2), espanhóis (2), ingleses (2), portugueses (2), mexicano (1) e zimbabweano (1). Essas obras arquivísticas foram publicadas em: português (338), português/tradução (65), inglês (83), francês (50), espanhol (29) e italiano (5).

Além do grande número de obras brasileiras e estrangeiras traduzidas para o português, observamos a predominância de autores e obras canadenses, norte-americanos e franceses.

2.5 UFBA

Na UFBA encontramos duas teses produzidas em programas de pós-graduação distintos.

No Departamento de Letras e Linguística foi desenvolvida uma tese em 2000, na qual verificamos 268 referências: arquivísticas (130) e não arquivísticas (138).

Acerca das arquivísticas, observamos cinco autores nacionais e sete internacionais que aparecem mais de uma vez. Desses últimos, dois são franceses, um canadense, um espanhol, um norte-americano, um colombiano e um português. As obras arquivísticas foram publicadas nos seguintes idiomas: português (71), português/tradução (15), espanhol (18), inglês (14), francês (10) e italiano (2). Diante dos dois aspectos considerados, a coexistência de várias origens institucionais dos autores considerados e idiomas de publicação nos aponta tendências arquivísticas híbridas.

No Programa de Pós-graduação em Educação foi produzida uma tese em 2004, na qual identificamos 96 referências, das quais 23 eram arquivísticas. Quanto a essas últimas, dois autores nacionais e dois internacionais apareceram mais de uma vez (ambos portugueses). As 23 obras arquivísticas foram publicadas em: português (18), português/tradução (1), francês (3) e espanhol (1). Parece-nos prevalecer, nesse caso, tendências arquivísticas luso-brasileiras.

2.6 UNESP

As quatro dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UNESP (*Campus Marília*), com temáticas arquivísticas, foram produzidas entre 2002 e 2006. Mapeamos 526 referências nessas pesquisas. No entanto, somente 194 nos interessam, uma vez que dizem respeito às referências bibliográficas arquivísticas.

Ao analisá-las, verificamos que 38 autores aparecem mais uma vez. De acordo com suas origens institucionais, quinze são nacionais e 23, internacionais. Desses, oito são canadenses, sete espanhóis, três norte-americanos, dois portugueses, um francês, um holandês e um italiano. Quanto ao idioma de publicação das obras arquivísticas referenciadas, identificamos: 111 em português (dessas, 21 são traduções) e 83 em outros idiomas: espanhol (42), inglês (19), francês (13) e italiano (9).

Considerando a origem institucional dos autores e o idioma da obra, constatamos que as tradições espanhola e brasileira prevalecem no universo considerado.

2.7 UFPB

A única dissertação arquivística encontrada nessa universidade foi produzida no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, em 1999. Nela mapeamos 112 referências: 32 arquivísticas e 80 de outras áreas. Quanto às primeiras, quatro autores brasileiros e um estrangeiro aparecem mais de uma vez (Schellenberg, cuja origem institucional é norte-americana).

Essas obras arquivísticas foram publicadas em: português (25), português/tradução (3), espanhol (3) e francês (1). Identificamos, portanto, um esforço brasileiro de produção, acompanhado da publicação de obras arquivísticas internacionais para o português.

2.8 UFMG

As nove dissertações e as duas teses do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG, com temáticas arquivísticas, foram produzidas entre 1993 e 2006. Mapeamos 1.254 referências nessas pesquisas. No entanto, somente 523 nos interessam, uma vez que dizem respeito às referências bibliográficas arquivísticas.

Ao analisá-las, verificamos que 74 autores aparecem mais uma vez. De acordo com suas origens institucionais, 33 são nacionais e 41, internacionais. Dos internacionais, onze são norte-americanos, nove canadenses, cinco franceses, cinco ingleses, dois australianos, dois espanhóis, dois portugueses, um alemão, um argentino, um holandês, um italiano e um zimbabweano. Quanto ao idioma de publicação das obras arquivísticas referenciadas, identificamos 324 em português (dessas, 64 são traduções) e 199 em outros idiomas: inglês (136), espanhol (43), francês (17) e italiano (3).

Considerando a origem institucional dos autores e o idioma da obra, constatamos que as tendências brasileira e anglo-saxã prevalecem nas dissertações e teses com temáticas arquivísticas produzidas no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG.

Ainda na UFMG identificamos mais uma dissertação com essa temática, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. Das 82 referências dessa pesquisa, somente uma nos interessou: “Os arquivos imperfeitos”, de Fausto Colombo, cuja origem institucional é italiana. Essa obra foi traduzida para o português em 1991.

Nesse caso, não podemos constatar qualquer tendência arquivística internacional, porque o número de referências arquivísticas é irrisório.

2.9 UFSC

As três dissertações com temáticas arquivísticas identificadas nessa Universidade foram produzidas no Programa de Pós-graduação em Administração, entre 2000 e 2002. Nessas pesquisas identificamos 111 referências, das quais 87 são arquivísticas.

Dos autores reincidentes, treze são nacionais e sete internacionais: canadenses (2), espanhóis (2), norte-americano (1), português (1) e australiano (1). As obras arquivísticas foram publicadas nos seguintes idiomas: português (71), português/tradução (3), espanhol (10) e francês (3). Há, portanto, uma predominância de autores e obras nacionais e, num segundo momento, de espanhóis.

3 Análise dos resultados e considerações finais

Nas dissertações e teses arquivísticas produzidas em programas de pós-graduação que compartilham o mesmo espaço acadêmico de cursos de Arquivologia brasileiros, observamos tendências arquivísticas híbridas, embora autores e obras brasileiros apareçam com bastante frequência (quadro 2).

Quadro 2: Principais tendências arquivísticas mapeadas nas dissertações e teses com temáticas na área, a partir das suas referências bibliográficas

Tendências arquivísticas	Universidades / Programas de Pós-graduação
Anglo-saxã*	UFF/IBICT (Ciência da Informação)
	UnB (Ciência da Informação)
	UFBA (Letras e Linguística)
	UFMG (Ciência da Informação)
Brasileira	UNIRIO (Música)
	UFF (Comunicação, Imagem e Informação)
	UFF (História)
	UFSM (Engenharia de Produção)
	UFSM (Educação)
	UnB (Ciência da Informação)
	UFBA (Letras e Linguística)
	UNESP (Ciência da Informação)
	UFPB (Ciência da Informação)
	UFMG (Ciência da Informação)
Espanhola	UFSC (Administração)
	UNIRIO (Memória Social)
	UFBA (Letras e Linguística)
	UNESP (Ciência da Informação)
Francesa	UFSC (Administração)
	UFF (Comunicação, Imagem e Informação)
	UnB (Ciência da Informação)
Luso-brasileira	UFBA (Letras e Linguística)
	UNIRIO (Educação)
	UFBA (Educação)

Fonte: elaboração própria, com base nas dissertações e teses consultadas.

* Consideramos, nessa tendência, Estados Unidos e Canadá.

Isoladamente, identificamos um programa sem qualquer tendência (UFMG - Artes Visuais). Essa constatação nos indica que, mesmo que algumas pesquisas contemplem, nos seus títulos, temáticas arquivísticas, não podemos esperar que exista aprofundamento teórico na área a partir dos autores e obras referenciados, que, em sua maioria são de outras áreas.

Como podemos observar no quadro 2, em alguns casos, num mesmo programa de pós-graduação coexistem diferentes tendências, o que reforça o caráter híbrido da Arquivologia no Brasil. Salientamos que essa conclusão deve ser relativizada, uma vez

que aqui consideramos apenas as origens institucionais dos autores reincidentes por programa e os idiomas de publicação das obras. Há, portanto, outros aspectos a serem analisados quantitativa e qualitativamente e que serão contemplados na tese em andamento.

De toda forma, chama-nos a atenção a frequência de autores e obras brasileiras. A exemplo das conclusões decorrentes do nosso pré-teste (MARQUES; RODRIGUES, 2009), podemos observar que dois fatores podem ocasionar essa frequência: 1) o reconhecimento da relevância dessas obras pelos autores das pesquisas; 2) e a comodidade da leitura em português, considerando que nem todos os pesquisadores têm acesso a outros idiomas.

Salientamos que a alta ocorrência desses autores e obras nos parece muito positiva: apesar de a área ainda estar conquistando e se acomodando nos seus contornos científicos, já podemos visualizar a formação de uma disciplina arquivística no País, mesmo que multiforme e retalhada. É claro que essa formação necessita das contribuições internacionais, o que não fragiliza a identidade brasileira. Exemplo disso são as tendências anglo-saxã, espanhola, francesa e portuguesa que perpassam a produção científica da área no Brasil. Entendemos, portanto, que a coexistência dessas diversas tradições fortalece o estatuto científico da Arquivologia no cenário nacional, permitindo sua interlocução com outros países, sintonizando-se, inclusive, aos seus avanços. As traduções de obras estrangeiras para o português no Brasil ratificam esse intercâmbio.

4 Referências bibliográficas

CUNHA, Angelica Alves da; RODRIGUES, Georgete Medleg. A pesquisa em Arquivística no Brasil: um estudo da produção científica nos programas de pós-graduação e de iniciação científica e do papel das agências financiadoras. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UnB, 9., 2003, Brasília. **Resumos...** Brasília: UnB, 2003.

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares**. 1997. 181 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. **Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil**. 2007. 298 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha; RODRIGUES, Georgete Medleg. A Arquivística nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB's): análise preliminar da influência do pensamento arquivístico internacional. In: ENANCIB, X, 2009, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ANCIB, UFPB, 2009.

Agradeço aos alunos do Curso de Arquivologia da UnB, Fernando Gabriel Corrêa, Kelly Pontes de Souza, Jaqueline de Araújo Ribeiro, Bruna de Melo Coelho e Thaianie Honda Cotts, por terem participado do Plano de Atividade Complementar, por mim orientado, auxiliando no mapeamento das referências bibliográficas arquivísticas das e dissertações com temáticas na área.

APÊNDICE A: Dissertações e teses com temáticas relacionadas à Arquivística (1986 a 2006)

Universidade/ Programa	Autor	Orientador(a)	Título	M/D*	Ano
UFF/IBICT Ciência da Informação	FONSECA, Maria Odila	GONZÁLEZ DE GOMEZ, Maria Nelida	Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares	D	2004
	BECK, Ingrid	FONSECA, Maria Odila	O ensino da preservação documental nos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia: perspectivas para formar um novo profissional	M	2006
	OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de	JARDIM, José Maria	O usuário como agente no processo de transferência dos conteúdos informacionais arquivísticos	M	2006
	MARIZ, Anna Carla Almeida	JARDIM, José Maria	Arquivos públicos brasileiros: a transferência da informação na Internet	D	2005
UFF Comunicação, imagem e informação	CARNEVALE, Maria da Conceição	LOPES, Luís Carlos	Os arquivos históricos e o trabalho arquivístico no Rio de Janeiro	M	2000
	CRESPO, Cláudio Dutra	LOPES, Luís Carlos	O campo da Arquivística e os arquivos setoriais: conhecimentos e práticas	M	2000
UFF História	MAESIMA, Cacilda	MARTINS, Ismenia de Lima	Documentação e Pesquisa Históricas Universitárias: um estudo de caso no C.D.P.H. da Universidade Estadual de Londrina	M	2003
UFMG Ciência da Informação	CORTES, Maria Regina Persechini Armond	CARDOSO, Ana Maria Pereira	Arquivo Público e informação: acesso à informação nos arquivos públicos estaduais do Brasil	M	1996
	COTTA, André Henrique Guerra	CASTAGNA Paulo Augusto; SANTOS, Vilma Moreira dos	O tratamento da informação em acervos de manuscritos musicais brasileiros	M	2000
	CRUZ, Emília Barroso	PAIM, Isis	Memória governamental e utilização de documentos eletrônicos pela administração pública do Brasil: o caso da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais	M	2002
	FREITAS, Maria Cristina Vieira de	SANTOS, Vilma Moreira dos	Tudo passa e tudo fica no caminho que se faz: um estudo qualitativo de acervo e fundo de arquivo de instituição cultural, sob o paradigma que insere a arquivologia no contexto de uma Ciência da Informação	M	2003
	GOMES, Maria do Carmo Alvarenga Andrade	FONTES, Lucy Gonçalves / BOSCHI, Caio César	A produção do conhecimento histórico e do documento: estudo da relação entre a historiografia mineira e as fontes - 1979/1990	M	1994
	MOTTA, Vera Maria Rocha V.	FONTES, Lucy Gonçalves / DELGADO, Lucília de Almeida Neves	Arquivos privados de titulares mineiros - 1930/1983: um estudo sobre a localização, composição e uso dos documentos	M	1993
	NEVES, Marta Eloísa Melgaço	HARGREAVES, Lucy Gonçalves Fontes	Em busca da organicidade: um estudo do Fundo da Secretaria de Governo da Capitania de Minas Gerais	M	1997

Universidade/ Programa	Autor	Orientador(a)	Título	M/D*	Ano
	PEDRAS, Beatriz Junqueira	SANTOS, Vilma Moreiras dos / ROMEIRO, Adriana	Uma leitura do I Livro de Tombo do Convento do Carmo em Salvador: contribuição à construção histórica da Ordem dos Carmelitas na Bahia-Colonial	M	2000
	RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach	SANTOS, Vilma Moreiras dos	Uma análise da teoria dos arquivos	M	2004
	THOMAZ, Katia de Pádua	ANDRADE, Maria Eugênia Albino	A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas	D	2004
	MORENO, Nádina Aparecida	SANTOS, Vilma Moreiras dos / BARBOSA, Ricardo Rodrigues	A informação arquivística no processo de tomada de decisão em organizações universitárias	D	2006
UFMG Artes Visuais	SOARES, Alexandre Martins	NAZARIO, Luiz Roberto Pinto	Memória audiovisual na sociedade informatizada: arquivos físicos e digitais	M	2003
UFPB Ciências da Informação	MELO, Josemar Henrique de	SILVA, Sílvia Cortez	Política do silêncio: o Sistema de Arquivos do Estado de Pernambuco	M	1999
UnB Ciência da Informação	APARÍCIO, Maria Alexandra Miranda	RODRIGUES, Georgete Medleg / PANTOJA, Selma Alves	O acesso e a utilização da informação arquivística sobre a África no Arquivo do Itamaraty em Brasília	M	2001
	CARVALHEDO, Shirley do Prado	RODRIGUES, Georgete Medleg	O Arquivo Público do Distrito Federal: contextos, concepções e práticas informacionais na trajetória de uma instituição arquivística	M	2003
	GOMES, Neide Aparecida	MIRANDA, Antonio Lisboa Carvalho de	O ensino de conservação, preservação e restauração de acervos documentais no Brasil	M	2000
	HOTT, Daniela Francescutti Martins	RODRIGUES, Georgete Medleg	O acesso aos documentos sigilosos: um estudo das comissões permanentes de avaliação e de acesso nos arquivos brasileiros	M	2005
	MENDES, Eliane Manhães	MIRANDA, Antônio Lisboa Carvalho de	Tendências para a harmonização de programas de ensino de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no Brasil: um estudo Delfos	M	1992
	OLIVEIRA, Eliane Braga de	ALVARENGA, Lídia	A contratação de terceiros nos serviços arquivísticos da Administração Pública Federal em Brasília	M	1997
	PICCININI, Elvivo José	ANTUNES, Walda de Andrade	Impacto da tecnologia da informação na atividade dos arquivos bancários: um estudo de caso	M	2001
	SANTOS, Vanderlei Batista dos	RODRIGUES, Georgete Medleg	Gestão de documentos eletrônicos sob a ótica arquivística: identificação das principais correntes teóricas, legislação e diagnóstico da situação nos Arquivos públicos brasileiros	M	2001
	SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de	LOPES, Luis Carlos	Arquivos ativos e massas documentais acumuladas na Administração Pública Brasileira: busca de novas soluções para velhos problemas	M	1995
	GUEDES, Mario Augusto Muniz	RODRIGUES, Georgete Medleg	Riscos de perda de documentos eletrônicos de caráter arquivístico em uma instituição do poder legislativo: um estudo de caso na Câmara dos Deputados	M	2006

Universidade/ Programa	Autor	Orientador(a)	Título	M/D*	Ano
	FARIA, Wadson Silva	RODRIGUES, Georgete Medleg	A normalização dos instrumentos de gestão arquivística no Brasil: um estudo da influência das resoluções do CONARQ na organização dos arquivos da justiça eleitoral brasileira	M	2006
	SANTOS, Cristian José Oliveira	RODRIGUES, Georgete Medleg	Os arquivos das primeiras prelazias e dioceses brasileiras no contexto da legislação e práticas arquivísticas da Igreja Católica	M	2005
	MOTTA, Mary Teixeira da	COUTO, Luiz Mário Marques	A produção da documentação diplomática: uma análise preliminar do fluxo da informação embaixada-ministério-arquivo	M	1986
UNIRIO Memória Social	DOTTO, Elizete Rosa	ESPOSEL, José Pedro Pinto	Arquivos históricos: problemas técnico-administrativos e práticos-morais e os fatores que contribuem para a sua ocorrência	M	1993
	GAK, Luiz Cleber	BELLOTTO, Heloísa Liberalli	Documentação cartorária: da identificação ao uso social	M	1995
	LINS, Júlia Bellesse da Silva	BELLOTTO, Heloísa Liberalli	O profissional arquivista no contexto sócio-cultural	M	1996
	MARIZ, Anna Carla Almeida	COSTA, Icléia Thiesen Magalhães / ESPOSEL, José Pedro Pinto	O Correio eletrônico e seu impacto na formação dos arquivos empresariais: estudo dos casos da Shell e do Club Mediterranée	M	1997
	SILVA, Flávio Leal da	COSTA Icléia Thiesen Magalhães; WEHLING, Maria José	Arquivo, memória e fragmentação: a construção do acervo do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz	M	1999
	SOUZA, Katia Isabelli de Bethânia Melo de	ESPOSEL, Jose Pedro Pinto / BAETA, Anna Maria Bianchini	Os Arquivos no contexto educacional: novas perspectivas	M	1995
UNIRIO Música	FONSECA, Modesto Flávio Chagas	FIGUEIREDO, Carlos Alberto	Catálogo temático de manuscritos musicais para a Semana Santa e Quaresma em Arquivos de Viçosa (MG)	M	2004
UNIRIO Educação	MAIA, Augusto Moreno	HORA, Dayse Martins	A construção do Curso de Arquivologia da UNIRIO: dos primeiros passos à maturidade universitária?	M	2006
UFBA Letras e Linguística	SANTOS, Zeny Duarte de Miranda Magalhães dos	HAZIN, Elizabeth de Andrade Lima / CAMARGO, Ana Maria de / BELLOTTO, Heloísa Liberalli	Arranjo e descrição do espólio de Godofredo Filho: estudo arquivístico e catálogo informatizado	D	1999
UFBA Educação	MATOS, Maria Teresa Navarro de Britto	BOAVENTURA, Edivaldo Machado / JARDIM, José Maria	Memória institucional e gestão universitária no Brasil: o caso da Universidade Federal da Bahia	D	2004

Universidade/ Programa	Autor	Orientador(a)	Título	M/D*	Ano
UFSM Engenharia de Produção	FLORES, Daniel	MÜLLER, Felipe Martins	Análise do Programa de Legislação Educacional Integrada – PROLEI: uma abordagem arquivística na Gestão Eletrônica de Documentos	M	2000
	MONTE, Antônio Carlos	LOPES, Luís Felipe Dias	A qualidade dos suportes da informação, uma visão arquivística	M	2003
UFSM Educação	WEISSHEIMER, Astrid	SILVA, Maria Virginia dos Santos	Atitudes dos alunos em relação ao Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria/RS	M	1982
UNESP Ciência da Informação	NASCIMENTO, Lúcia Maria Barbosa do	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	A dimensão diplomática do documento jurídico digital	M	2002
	ALBUQUERQUE, Ana Cristina de	MARAÑON, Eduardo Ismael Murguia	Catálogo e descrição de documentos fotográficos em bibliotecas e arquivos: uma aproximação comparativa dos códigos AACR2 e ISAD(g)	M	2006
	MONÇÃO, Jane Lessa	GUIMARÃES, José Augusto Chaves	O conceito assunto na Arquivística: uma reflexão em arquivos permanentes a partir do evento - I SOGGETTI e ALTRI APPARATI di INDICIZZAZIONE IN ARCHIVISTICA: ipotesi di lavoro	M	2006
	REGISTRO, Tânia Cristina	MARAÑON, Eduardo Ismael Murguia	O arranjo de fotografias em unidades de informação: fundamentos teóricos e aplicações práticas a partir do Fundo José Pedro Miranda do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto	M	2005
UFSC Administração	GARCIA, Olga Maria Correa	SCHUCH JÚNIOR, Vitor Francisco	A aplicação da Arquivística Integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação	M	2000
	ROSSATO, Carlos Aléssio	PATRÍCIO, Zuleica Maria	Percepções de usuário acerca do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul: um ambiente a ser descoberto	M	2001
	SILVA, Beatriz Aita da	WITTMANN, Milton Luiz	A preservação documental no Arquivo Geral e no Arquivo Histórico Municipal da Prefeitura Municipal de Santa Maria	M	2002

Fonte: elaboração própria, com base no banco de teses da CAPES, na pesquisa de Fonseca (2004) e nas dissertações e teses consultadas.

* Mestrado ou doutorado.

APÊNDICE B: Origens institucionais dos autores reincidentes nas referências bibliográficas arquivísticas das dissertações e teses com temáticas na área, por Programa de Pós-graduação

UNIVERSIDADE	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	ORIGENS INSTITUCIONAIS DOS AUTORES REINCIDENTES														
		Nacionais	Internacionais													
			Alemanha	Argentina	Austrália	Canadá	Colômbia	Espanha	EUA	França	Holanda	Inglaterra	Itália	México	Portugal	Zimbabwe
UNIRIO	Memória Social	17	-	2	-	1	-	4	4	4	-	1	1	-	-	-
	Música	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Educação	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
UFF	Ciências da Informação	12	-	-	-	7	-	1	4	4	2	1	1	-	1	-
	Comunicação, imagem e informação	9	-	1	-	4	-	1	2	6	3	1	1	-	-	-
	História	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UFSM	Engenharia de Produção	10	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
	Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UnB	Ciência da Informação	48			2	11		2	9	5		2	3	1	2	1
UFBA	Letras e Linguística	5	-	-	-	1	1	1	1	2	-	-	-	-	1	-
	Educação	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
UNESP/Campus Marília	Ciência da Informação	15	-	1	-	8	-	7	3	1	1	-	1	-	2	-
UFPB	Ciências da Informação	4	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
UFMG	Ciências da Informação	33	1	1	2	9	-	2	11	5	1	5	1	-	2	1
	Artes Visuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
UFSC	Administração	13	-	-	1	2	-	2	1	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: elaboração própria, com base nas dissertações e teses consultadas.

ANEXO C: Idiomas de publicação das referências arquivísticas das dissertações e teses com temáticas na área, por Programa de Pós-graduação

UNIVERSIDADE	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	IDIOMA DE PUBLICAÇÃO DAS OBRAS ARQUIVÍSTICAS					
		Português		Outros idioma			
		Original	Tradução	Espanhol	Inglês	Francês	Italiano
UNIRIO	Memória Social	130	18	37	13	13	1
	Música	10	1	1	-	-	-
	Educação	26	2	-	-	-	-
UFF	Ciências da Informação	124	10	18	65	23	-
	Comunicação, imagem e informação	62	23	7	11	18	-
	História	9	-	-	-	-	-
UFSM	Engenharia de Produção	34	5	-	-	1	-
	Educação	3	-	-	-	-	-
UnB	Ciência da Informação	338	65	29	83	50	5
UFBA	Letras e Linguística	71	15	18	14	10	2
	Educação	18	1	1	-	3	-
UNESP/Campus Marília	Ciência da Informação	90	21	42	19	13	9
UFPB	Ciências da Informação	25	3	3	-	1	-
UFMG	Ciência da Informação	260	64	43	136	17	3
	Artes Visuais	-	1	-	-	-	-
UFSC	Administração	71	3	10	-	3	-

Fonte: elaboração própria, com base nas dissertações e teses consultadas.